

Ao redor de teus passos, a começar de teu próprio ambiente doméstico, há cipoais de aflição e charco de angústias, espinheiros de discórdia e pedregulhos de incompreensão, desafiando-te a capacidade de servir.

Escutemos o Celeste Orientador e retiremo-nos da torre escura em que o nosso "eu" se refugia para o exame sistemático das consciências alheias, de modo a ombrearmos fraternalmente com todos aqueles que reclamam nosso entendimento e cooperação.

Hoje mesmo é dia de começar.

Efetivamente, os falsos profetas que confundem os semelhantes são portadores de amarguras experiências para a vida comum, tornando-se passíveis de repressão da Justiça Divina, mas não nos esqueçamos de que o aprendiz do Evangelho, em fuga dos testemunhos que lhe competem, na aplicação com o Senhor, procurando enganar a si mesmo, é de todos os falsos profetas o mais lastimável e o mais infeliz.

EMMANUEL

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 15-9-1952.

Local — Centro Espírita Luiz Gonzaga, na cidade de Pedro Leopoldo, Minas.

21

Mensagem

Meus queridos Paizinhos.

Deus nos abençoe.

Sigamos nosso caminho de lutas salvadoras, encontrando no trabalho e no sofrimento o bendito ensejo de elevação.

Não acreditem esteja meu espírito ausente do nosso quadro de lutas.

O amor não se extingue com a morte.

A família espiritual continua, além das sombras, entesourando carinho.

O serviço não cessa com a supressão do corpo físico.

A luta não se acaba com a transposição de plano.

E a purificação prossegue, invariável, constringendo-nos a receber o riso e a lágrima, a alegria e a dor, no mesmo cálice de esperanças.

Quanto puderes, não deixem que a luz da crença esmoreça em nossa casa.

Nosso grupo precisa rearticular-se, a fim de que a produção de conhecimento superior não sofra intervalos em nossa jornada de ascensão.

Aqui, também, somos obrigados a grande esforço para sustentar nossas lâmpadas de fé, acesas e vibrantes.

A afinidade nos reúne em agrupamentos diversos, cada qual guardando funções diferentes na plantação do bem.

Em verdade, a nossa vida não apresenta modificações fundamentais.

Evolvemos em paisagens que se filiam à enorme semelhança com as cidades terrestres.

No capítulo dos fenômenos, as linhas de estudo são sempre mais ricas e mais belas, entretanto, nos horizontes do coração, os sentimentos não sofrem alterações essenciais.

Somos o que somos.

O túmulo é apenas uma passagem, no rumo do Mais Além, onde a maior novidade que nos surpreende é a continuidade da nossa existência.

E, por isso, o esforço que nos cabe na transformação do lastro de nossas antigas idéias deve ser sacrificial e constante, se desejamos auxiliar com eficiência aos amados que ficam.

Possuimos templos sublimes, em cuja intimidade, a luz vive associada à beleza, extravasando divinas revelações, contudo, a cada passo, somos defrontados pelo impositivo de nossa própria renovação em Cristo.

Nesse aspecto de nossa luta, somos assim induzidos a formar conjuntos e congregações de trabalho assistencial, de socorro mútuo, de vigilância fraterna e de oração balsamizante.

Além das nossas atividades no corpo coletivo das sociedades a que nos ajustamos, reunimo-nos desse modo, em misteres e obrigações particulares que podem perfeitamente inspirar as igrejas domésticas da sociedade humana.

O mundo necessita, não somente de escolas e hospitais, de oficinas e tribunas, de academias e santuários, para solucionar os problemas das criaturas, mas também de lares que, como células regeneradas do organismo social, se expandam em benefícios reais para os nossos irmãos nos variados setores da experiência comum.

Ajudem-nos a realizar nossa velha aspiração de um grupo firme e valoroso, incessantemente afinado com o Evangelho de Nosso Senhor Jesus, em nosso séquito familiar.

Ninguém pode, por enquanto, na Terra, avaliar a importância de uma simples oração erguida por duas ou três pessoas unidas em nome do Senhor.

A prece produz vibrações e pensamentos reconstitutivos, alcançando o ambiente vivo dos cérebros e dos corações. Em razão disso, ainda mesmo sem os fenômenos da mediunidade e sem os recursos materiais para a extensão da caridade, a prece pura e sem artifícios, em si mesma, já constitui um estandarte de auxílio positivo, cuja difusão de bênçãos não podemos apreciar.

Assim, meus queridos amigos, paizinhos de meu coração, ajudemo-nos nesse sentido.

As meninas, principalmente, necessitam de nossa realização. E não nos esqueçamos de que amparando aos nossos, estaremos auxiliando aos outros, aos nossos companheiros da Humanidade.

Mãezinha querida e Paizinho abençoado, recebam com todos os nossos afetos o meu carinho de todas as horas. Que Jesus nos auxilie em nossa marcha de fé renovadora na Terra, em busca de nossa união com a

Vida Superior, são os votos ardentes da filha e irmã que não os esquece.

TEREZINHA

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 15-9-1952.

Local — Centro Espírita Luiz Gonzaga, na cidade de Pedro Leopoldo, Minas.